

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 13/10/2015

- [Internos fogem da unidade de Santos da Fundação Casa](#)
- [Projeto de educação para o trânsito reúne crianças no Parque da Cidade](#)
- [Fundação Abrinq lança plataforma com indicadores da infância e juventude](#)
- [Comissão discute Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo](#)
- [Menina de 12 anos morre em acidente de ônibus com 40 crianças na PE-60](#)
- [São Paulo teve dois assassinatos de jovens por dia em 2014](#)
- [Recife tem 88 crianças prontas para adoção em 17 casas de acolhimento](#)
- [Criança de 5 anos é achada morta e com corpo aberto em matagal, no Cariri da PB](#)
- [Três homens são presos por espancar jovem e divulgar vídeo com agressões nas redes sociais](#)
- [Trabalho do vaticano contra pedofilia pode se estender a toda a sociedade](#)
- [Trabalho do vaticano contra pedofilia pode se estender a toda a sociedade](#)
- [Entidades que trabalham com crianças perdem doações por causa da crise](#)
- [Programa Mãe Coruja ganha oficinas de empreendedorismo e acesso ao crédito](#)

Assunto: Internos fogem da unidade de Santos da Fundação Casa

Fonte: Agência Brasil EBC

Data: 13/10/2015



Quarenta e dois internos da unidade de Santos da Fundação Casa fugiram na noite de ontem (12). De acordo com nota da entidade, o local abrigava 64 pessoas. Até por volta das 9h30, nenhum dos fugitivos havia sido recapturado. A Polícia Militar faz buscas na região.

O comunicado informa ainda que não havia superlotação e que foi aberta sindicância para apurar mais essa fuga. Os menores que retornarem à unidade ficam sujeitos às sanções disciplinares aplicadas por uma Comissão de Avaliação Disciplinar. A Fundação Casa

informou também que o Judiciário e os familiares dos adolescentes estão sendo informados do ocorrido.

A série de fugas nas unidades vem sendo registrada desde o mês passado. Na última sexta-feira (9), quatro servidores da unidade de Pirituba, zona norte da cidade de São Paulo, foram feitos reféns em rebelião que durou mais de cinco horas. Eles foram liberados sem ferimentos.

Até sexta-feira, haviam sido registradas seis fugas das unidades desde setembro. No total, 174 internos fugiram e 32 foram recapturados.

Assunto: Projeto de educação para o trânsito reúne crianças no Parque da Cidade

Fonte: Agência Brasil EBC

Data: 13/10/2015



Brasília - Crianças participam de escolinha de trânsito, usando bicicletas no Parque da Cidade

O sol forte, que predominou em Brasília durante todo o dia de hoje (12), não impediu as crianças de celebrarem o seu dia nos espaços públicos. O Parque da Cidade esteve cheio durante toda a manhã e uma das atrações foi o projeto Escolinha Bike. Um pequeno circuito de trânsito foi montado em um dos estacionamentos do parque e reuniu várias crianças, que fizeram fila para andar de bicicleta no local.

“O objetivo principal é estimular todas as crianças a serem cidadãs responsáveis por uma convivência harmoniosa e responsável no trânsito”, explica a coordenadora da atividade, Carolina Ribas. O projeto, parceria entre um banco, uma empresa especializada em soluções de mobilidade urbana e o Poder Público local, visa a ensinar regras de trânsito para as crianças e ajudá-las a compreender as noções de boa convivência entre carros, pedestres e ciclistas.

As crianças assistem a uma pequena aula teórica sobre regras de trânsito. Em seguida, colocam os equipamentos de segurança e vão para a pista. “A gente simula dentro desse circuito essas situações do dia a dia para que, tanto o motorista, quanto o pedestre e o ciclista cresçam com a maior responsabilidade possível e para que haja harmonia maior entre todos esses modais”, afirma Carolina.

O Escolinha Bike foi inaugurado hoje, no Dia da Criança, mas vai ocorrer todos os fins de semana até o fim do ano. Além de Brasília, as cidades de Belo Horizonte, São Paulo, Porto Alegre, Salvador, do Recife e Rio de Janeiro participam do projeto.

Outro ponto da cidade também reuniu várias famílias. No Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), muitas atividades foram preparadas para as crianças, como oficina de circo, contação de histórias e brincadeiras em grupo, com a confecção de instrumentos musicais e brinquedos artesanais.

Assunto: Fundação Abrinq lança plataforma com indicadores da infância e juventude

Fonte: Portal Andi

Data: 13/10/2015



A Fundação Abrinq lançou na quarta-feira (7) uma plataforma com 165 indicadores sociais relacionados à juventude. O Observatório da Criança e do Adolescente reúne dados de fontes oficiais de diversos órgãos para facilitar consultas e comparações das informações. Com a nova página, será possível criar gráficos e compartilhar pesquisas nas redes sociais. “Fizemos quase um garimpo de ir incorporando todas as informações estatísticas que existem sobre a infância e incluindo outras que se relacionam indiretamente”, disse a administradora executiva da Fundação Abrinq, Heloisa Oliveira. As informações estão divididas por estado e por temática. São itens como alfabetização, acesso à saúde, segurança alimentar e violência. Entre os indicadores estão as taxas de homicídio, percentual de professores da educação infantil com ensino superior e número de adolescente empregados como aprendizes. Há também dados de áreas como saneamento e moradia, que não são obviamente ligados à infância, mas abordam a realidade dos jovens brasileiros. “Informações sobre pobreza interessam à infância na medida em que famílias pobres têm crianças”, explicou Heloisa. Ela ressaltou que, algumas vezes, como os assuntos param de ser discutidos nos meios de comunicação, fica a falsa impressão de que o problema foi superado. “Às vezes, pensamos que o trabalho infantil é uma questão superada no Brasil. Reduzimos de 10 milhões para 3 milhões o número de crianças trabalhando, mas ainda temos desafios importantes para enfrentar.” O objetivo do sistema é subsidiar o trabalho de gestores públicos, representantes da sociedade civil e formadores de opinião, facilitando consultas sobre dados que estão dispersos em várias páginas pela rede. “Muitas vezes, esses sites não são muito amigáveis. Você não tem uma informação fácil de ser obtida. Então, o nosso objetivo é justamente prestar esse serviço de colocar nesse mesmo espaço todas as informações relacionadas à infância”, ressaltou Heloisa. Ao fornecer as informações, a plataforma também é pensada como um instrumento de pressão para adoção de políticas públicas voltadas para a infância. “Queremos que esses temas ganhem a pauta política, a pauta jornalística, que sejam discutidos abertamente pela sociedade, compartilhados nas redes sociais. No momento em que a sociedade coloca em pauta um tema relacionado à infância, há mais chance de o meio político incorporar essa pauta”, disse a administradora da Abrinq. O sistema pode ser acessado na página <http://observatoriocrianca.org.br/>. De acordo com a fundação, os dados serão atualizados sempre que os órgãos públicos divulgarem informações novas. Criada em 1990, a Fundação Abrinq é uma organização sem fins lucrativos voltada a defesa dos direitos da criança e do adolescente.

Assunto: Comissão discute Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo

Fonte: Agência Câmara

Data: 13/10/2015



A Comissão de Direitos Humanos e Minorias realiza nesta quarta-feira, às 14h, audiência pública com objetivo de fazer uma avaliação do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), instituído pelo Estatuto da Criança e Adolescente (ECA).

O autor do requerimento para a realização da audiência, deputado Paulo Pimenta (PT-RS), afirma que pretende ouvir “experiências exitosas e também que permitam identificar deficiências estruturais, políticas, administrativas, culturais e econômicas que inviabilizam a correta aplicação e eficácia do ECA nas diferentes unidades da federação”.

Foram convidados:

- o secretário especial de Direitos Humanos do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, Rogério Sottili;
- o coordenador do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo-SINASE da Secretaria de Direitos Humanos, Cláudio Augusto Vieira;
- o juiz Federal Auxiliar da Corregedoria Regional do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, Porto Alegre/RS, Roger Raupp;
- a coordenadora do programa de proteção à criança do Unicef no Brasil, Casimira Bengé;
- as pesquisadoras do IPEA e autoras da Nota Técnica “O Adolescente em Conflito com a Lei e o Debate sobre a Redução da Maioridade Penal”, Enid Rocha e Raissa Menezes;
- a conselheira e representante da Sociedade Civil junto ao Conanda (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente) Miriam Maria dos Santos.

O debate ocorrerá no plenário 9 das comissões.

Assunto: Menina de 12 anos morre em acidente de ônibus com 40 crianças na PE-60

Fonte: Portal G1 PE

Data: 13/10/2015



Direção de escola diz que carro desgovernado causou colisão. Criança voltava de concurso de bandas e fanfarras, no Recife.

Uma menina de 12 anos morreu, na noite da segunda-feira (12), vítima de um acidente em Ipojuca, no Litoral Sul de Pernambuco. Laianna Barbosa estava em um ônibus com cerca de 40 crianças, voltando de um concurso de bandas e fanfarras no Recife, quando o veículo colidiu com um carro. O acidente aconteceu por volta da meia-noite, na rodovia PE-60.

De acordo com a direção da Escola Almirante Tamandaré, onde a criança estudava, o acidente aconteceu por causa do motorista do carro envolvido na colisão. "O carro estava desgovernado. O ônibus tentou desviar mas acabou batendo", explicou a diretora da instituição, Maria Adelina Botelho.

Laianna era baliza e participava da fanfarra desde criança. Os pais da menina e a irmã mais velha também estavam no ônibus no momento do acidente. Eles voltavam do Recife, onde foi realizado o concurso, para Tamandaré. Parentes disseram que ela foi arremessada para o lado de fora do veículo. "Ela estava na frente do ônibus porque foi campeã e estava com medalhas, troféus. O carro bateu no lado dela e ela foi jogada para o lado de fora pelo para-brisa", conta a tia Elitânia Barbosa.



Laianna era baliza da fanfarra da Escola Almirante Tamandaré



Ônibus levava 40 crianças de volta a Tamandaré após concurso de bandas e fanfarras no Recife

Outras pessoas também ficaram feridas no acidente, incluindo os pais e a irmã de Laianna, mas apenas com lesões leves. Não há informações sobre o estado de saúde da família. Quatro crianças foram atendidas em um hospital da área e liberadas em seguida. O Batalhão de Policiamento Rodoviário (BPRV) confirmou a ocorrência, mas não deu detalhes sobre a colisão.

A secretária de Educação de Tamandaré, Conceição Cavalcanti, disse que o ônibus era cedido pela prefeitura e não estava superlotado. Segundo ela, que o ônibus vinha

com 45 pessoas, sendo 40 alunos, dois casais de pais e um professor. Todas as crianças estavam sentadas e a menina que morreu vinha num dos bancos da frente junto do professor e dos pais, ainda de acordo com Conceição.

O corpo da garota foi levado para o Instituto de Medicina Legal (IML) do Recife. Ainda não há informações sobre o velório e enterro de Laianna.



Carro ficou destruído após colisão com o ônibus onde estavam cerca de 40 crianças

Assunto: São Paulo teve dois assassinatos de jovens por dia em 2014

Fonte: Portal G1

Data: 13/10/2015



706 jovens de 15 a 29 anos foram mortos na cidade; 91% eram homens. Pretos e pardos são maioria das vítimas; brancos lideram em suicídio.

Mortes de jovens em São Paulo em 2014

Quase dois foram assassinados por dia

Causas das mortes entre jovens de 15 a 29 anos

CAUSA	Nº DE MORTES
Homicídio	706
Acidentes de trânsito	397
Suicídio	131
Intervenção legal*	124
Lesões de intenção indeterminada	111
Acidentes**	104
Demais causas externas***	210
TOTAL	1.783

* Mortes praticadas por policiais em serviço

** Inclui choque, afogamento, incêndio, etc.

*** Inclui vários motivos como mortes por doenças, complicações cirúrgicas, etc.

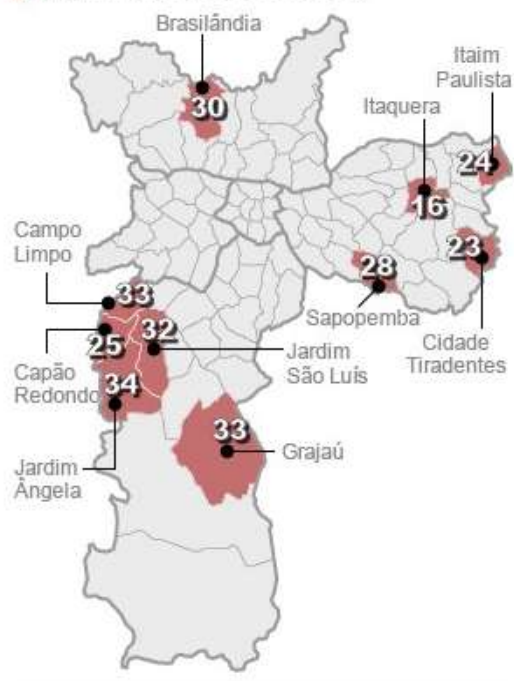
Quase dois jovens foram assassinados por dia em 2014 na cidade de São Paulo, segundo dados inéditos do Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade (Pro-Aim), da Prefeitura de São Paulo, baseados em atestados de óbito, obtidos pelo G1.

A cidade teve 706 homicídios na faixa de 15 a 29 anos, o que significa 1,94 morte por dia. Em 2013, o número foi 14% menor, com 608 assassinatos.

Principais causas das mortes entre jovens



10 distritos com mais homicídios (em números absolutos)



O levantamento mostra que 1.783 jovens morreram em 2014. A principal causa é homicídio (39,6%), seguida por acidentes de trânsito (22,3%), suicídio (7,3%), “intervenção legal” (7%, nome dado a mortes praticadas por policiais em serviço), lesões de intenção indeterminada (6,2%) e acidentes (5,8%), que incluem choques, afogamentos, incêndios etc.

Outros 11,8% foram cadastrados como “demais causas externas”, que incluem as mortes por doença e complicações cirúrgicas, por exemplo.

A única causa de morte em que o número de brancos é superior ao de pretos e pardos é nos casos de suicídios.

Do total de mortos por assassinato (706), 63% são pretos e pardos, e 91% são homens. “É mais provável você ser morto se for jovem, negro ou pardo, e da periferia, isso é evidente”, disse o cientista político Guaracy Mingardi.

Para Mingardi, a maior parte dos homicídios é causada por desavenças pessoais. “Pode ser por ciúmes, vingança, pode até ter a ver com algum fato criminoso, uma disputa entre ladrões, futebol, bebida, seja lá o que for, mas a vítima e o ator geralmente se conhecem”.

Guaracy foi secretário de Segurança Pública de Guarulhos e subsecretário nacional de Segurança Pública.

Violência por distrito

Os maiores números de homicídios estão concentrados em distritos da periferia da Zona Sul, como Jardim Ângela (34), Campo Limpo (33), Grajaú (33), Jardim São Luís (32), Capão Redondo (25), e da Zona Leste, como Sapopemba (28), Itaim Paulista (24), Cidade Tiradentes (23) e Itaqueria (15). O número também é alto na Brasilândia, na Zona Norte, que teve 30 assassinatos de jovens no ano passado.

Já alguns distritos não registraram nenhum homicídio ano passado, como Moema, Perdizes e Pinheiros.

O Pro-Aim, onde foi feita a pesquisa, fica dentro da Secretaria de Saúde. Nesta pasta, o local da morte cadastrado é onde fica o hospital que a pessoa morreu ou o local que ela morava. Isso pode causar diferenças com os dados da Secretaria de Segurança Pública, que cadastra o distrito onde o fato aconteceu.

Acidentes de trânsito

Os acidentes de trânsito foram responsáveis por 397 mortes de jovens em 2014. Destas, 236, ou 59%, envolveram motos. Acidentes com motos são a segunda maior causa de morte entre homens jovens.

A pesquisa ainda mostra que, do total das mortes no trânsito, 78 eram ocupantes de algum veículo, 65 morreram atropelados, 11 em acidentes de bicicleta, e 7 não tem detalhamento da situação.

Mortes praticadas por policiais em serviço

O número do que o sistema de registro das mortes do Pro-Aim chama de “intervenção legal” – mortes praticadas por policiais em serviço – é a terceira maior causa de morte entre homens jovens, atrás de homicídios e acidentes com moto. Em 2014, foram registradas 124 mortes. Nenhuma mulher foi morta por policial, segundo a pesquisa.

Em alguns distritos, o número de mortes por “intervenção legal” é maior do que o número de homicídios, como no Carrão, que teve 9 mortes por policiais contra um homicídio registrado, em José Bonifácio, na Zona Leste, que teve 7 contra 6, e na Vila Guilherme, na Zona Norte, que teve 6 contra 5.

Queda nos homicídios

Apesar de ser a primeira causa da morte entre os jovens, os homicídios diminuíram em São Paulo. Segundo o especialista em segurança Guaracy, as estatísticas começaram a cair a partir do ano 2000, após um pico de violência em 1999.

Em uma pesquisa do Fórum Brasileiro de Segurança Pública divulgada nesta quinta-feira (8), o estado de São Paulo ficou em último lugar em mortes violentas.

Assunto: Recife tem 88 crianças prontas para adoção em 17 casas de acolhimento

Fonte: Portal G1 PE

Data: 13/10/2015



Números incluem apenas as que já estão destituídas do poder familiar. Juiz explica como é o passo a passo para levar uma criança para criar.

O Recife tem, atualmente, 88 meninos e meninas prontos para adoção em 17 casas de acolhimento. No entanto, é preciso conhecer bem as regras da Justiça antes de levar um menor para casa. No Bom Dia Pernambuco da segunda-feira (12), o juiz Élio Braz, da Vara da Criança e do Adolescente, explica como é o passo a passo para adotar.

No Brasil são seis mil crianças disponíveis. Os números incluem apenas as que já estão destituídas do poder familiar. "Esse número reflete o abandono e a negligência que ainda existem em nosso país", afirma Braz.

O juiz explica que o Brasil tem 34 mil famílias à espera de uma criança. "Por que esse número não bate? Porque as pessoas ainda preferem crianças brancas e preferem meninas e bebês", explica. Ele disse que já há famílias procurando crianças com idade entre 3 e 4 anos, mas a grande maioria disponível é de maiores de 5 anos. "São crianças pardas. No Recife, são 70% de pardas. No Brasil todo, 50% de crianças pardas", detalha.

É importante lembrar que um bebê deixado em uma porta, por exemplo, não pode ser levado para casa. "Criança é sujeito de direito, não é objeto, para ser deixado em porta e passar de mão e mão. Isso é crime", informa. Parentes podem pedir a guarda ou adoção. Se a criança não é da família, deve ser levada ao Conselho Tutelar.

Podem adotar todas as pessoas maiores de 18 anos que têm o desejo de ser pais ou mães. A diferença de idade precisa ser de 16 anos entre o adotante e o adotado. O candidato deve levar documentos pessoais à Vara da Infância e Juventude de sua comarca e se inscrever no cadastro nacional. É um processo simples e gratuito, não sendo necessário advogado.

Assunto: Criança de 5 anos é achada morta e com corpo aberto em matagal, no Cariri da PB

Fonte: Portal NE10 PE

Data: 13/10/2015



Menino estava desaparecido desde a noite do domingo e corpo foi encontrado na manhã desta terça. Caso aconteceu em Sumé e polícia ainda não tem suspeitos.



Criança foi achada morta

Um menino de 5 anos foi encontrado morto em um matagal na cidade de Sumé (Cariri do estado, a 264 km de João Pessoa), na manhã desta terça-feira (13). Ele estava desaparecido desde a noite do domingo (11) e o corpo foi encontrado pelo padrasto. Ainda não há suspeitos do crime.

Segundo informações repassadas ao sargento Lourenço, da Polícia Militar, o corpo da criança apresenta lesões na cabeça e ferimentos na região do tórax. “Ele teve o corpo aberto do pescoço até a virilha. Também foi verificado que ele sofreu uma

pancada na cabeça”, informou, ao Portal Correio.

Ainda conforme o militar, o corpo do menino foi encontrado pelo padrasto da vítima. À polícia, ele disse que saiu em busca do enteado e foi informado que a criança havia sido vista próximo a uma escola pública da cidade. Ao chegar às imediações da escola, o padrasto teria avistado um homem que aparentava ter problemas mentais saindo do matagal que fica por trás da instituição, onde o garoto foi encontrado.

A Polícia Militar foi até o local e isolou a área. Até 8h, os militares aguardavam a chegada da perícia. O crime será investigado pela Polícia Civil de Sumé.

Assunto: Três homens são presos por espancar jovem e divulgar vídeo com agressões nas redes sociais

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 13/10/2015

jornal do  **commercio**

Suspeitos eram naturais de São Paulo e foram presos em flagrante em São José do Egito, no Sertão de Pernambuco.



Foram presos os dois agressores (foto) e o autor das imagens

Três homens foram presos em flagrante nessa segunda-feira (12), após divulgarem um vídeo em que dois deles espancam um adolescente em uma residência no povoado de Riacho do Meio, em São José do Egito, no Sertão pernambucano. Segundo a Polícia Militar (PM), policiais do 23º BPM tomaram conhecimento das imagens através das redes sociais e iniciaram as buscas pelos suspeitos.

Com os agressores, Brian Danilo Soares de Almeida e Tiago Eflen Cavalcante Lima, foram apreendidos quatro celulares, dois computadores sem nota fiscal, uma porção de maconha e vários tipos de munições. O autor das filmagens, Cleiton Eduardo Lopes Sena, também foi preso. A polícia não informou a idade dos três acusados, que são maiores de idade e naturais de São Paulo.

Os suspeitos e todo o material apreendido foram encaminhados à Delegacia de Afogados da Ingazeira, também no Sertão. Os acusados serão indiciados por agressão a menor e por posse de entorpecentes e munições de uso restrito.

Assunto: Trabalho do vaticano contra pedofilia pode se estender a toda a sociedade

Fonte: Diário de PE

Data: 13/10/2015



O objetivo é ir além do ambiente do clero.



O papa Francisco durante o Sínodo da Família, no Vaticano, no dia 6 de outubro de 2015

Vaticano (AFP) - Dois especialistas da comissão vaticana contra a pedofilia disseram nesta terça-feira à AFP que seu trabalho e experiência adquiridos na assistência às vítimas, promovida pelo papa Francisco, pode se estender a toda a sociedade.

O objetivo da comissão é ir além do ambiente do clero, explicou a psiquiatra infantil francesa Catherine Bonnet.

"Toda criança, todo adolescente, pode ir a uma igreja para pedir ajuda, seja porque

um sacerdote ou alguém que trabalha nela abusou dele ou porque sofreu abusos em sua casa", afirma a especialista.

"Isso não quer dizer que se queira evitar o problema (da pedofilia na Igreja)", reconhece a psiquiatra, autora do livro "As crianças amordaçadas", sobre a infância maltratada.

As declarações de Bonnet foram feitas ao término de uma reunião no Vaticano da Comissão Internacional para a Proteção de Menores, convocada pelo papa Francisco.

Durante sua recente viagem aos Estados Unidos, o papa recebeu cinco vítimas de abusos sexuais, dos quais apenas dois foram cometidos por sacerdotes, o que gerou mal-estar e críticas entre as associações de defesa.

"Temos um trabalho específico dentro da Igreja católica. Toda criança que entrar em uma igreja deve se sentir segura e deve poder revelar com segurança o que tiver que revelar", afirma.

Para Bonnet, a decisão do Papa de criar uma comissão específica foi um ato "valente" e demonstra "a determinação de Francisco". "Uma grande oportunidade formar parte de seus assessores diretos", comentou.

"Estamos apenas no início, será um trabalho muito longo. Há vontade nas dioceses. Para algumas pessoas trata-se de um problema ocidental. Eu acho que não", disse.

Violência psicológica, física e sexual

O conceito de menor no direito canônico é muito mais amplo e engloba inclusive adultos frágeis, explica a especialista.

Engloba não apenas os menores de 0 a 18 anos, mas também "todas as pessoas vulneráveis", afirma.

"As crianças com deficiências e os adultos com deficiências são muito mais propensos a sofrer abusos", observa.

"Frequentemente começa com uma violência psicológica: não é bonita, não serve para nada, ninguém te quer. Depois passam sucessivamente aos abusos sexuais", resume Bonnet.

Os tabus

Para o filipino Gabriel Dy-Liacco, psicoterapeuta, membro da comissão vaticana, a pedofilia é um tabu na sociedade asiática.

"Também nos países em desenvolvimento", reconheceu em uma conversa com a AFP.

Um simpósio sobre o tema foi organizado em agosto nas Filipinas pela comissão.

"Foi um passo muito positivo, porque ajuda os bispos a entender melhor o problema e a buscar formas mais eficazes de combatê-lo", explicou.

"É muito bom que a Igreja se comprometa com a mudança, sobretudo pela influência que tem no Terceiro Mundo", acrescentou.

"O coração do problema é do tipo cultural. É difícil saber como vai evoluir. Mudar a cultura não ocorre em uma semana ou um ano", reconheceu.

A comissão, que se reuniu de 9 a 11 de outubro em Roma, organizará conferências na América Central antes de uma reunião plenária em Roma em fevereiro de 2016.

O grupo, formado por 17 pessoas, não se ocupa de casos individuais e realiza um trabalho interdisciplinar (professores, psicólogos, psiquiatras, trabalhadores sociais, direito civil e professores de direito canônico) com o objetivo de acabar com o fenômeno da pedofilia dentro da Igreja que desprestigiou a milenar instituição.

Assunto: Entidades que trabalham com crianças perdem doações por causa da crise

Fonte: Diário de PE

Data: 13/10/2015



As contribuições ao Núcleo de Apoio à Criança com Câncer, por exemplo, encolheram 30% de maio a outubro deste ano. LBV e Imip também sofrem.



A crise econômica que tem encolhido o orçamento dos brasileiros começou a afetar a solidariedade. Instituições historicamente conhecidas pelo trabalho com crianças e que dependem parcial ou totalmente da ajuda do próximo estão sentindo o recuo nos donativos há alguns meses. Como tradicionalmente acontece, elas aproveitam o Dia das Crianças, celebrado no 12 de outubro para recolher brinquedos. Mas, este ano vão usar a data para reforçar os pedidos de doações e salientar a importância delas.

Há três décadas auxiliando o tratamento dos pequenos com câncer no Recife, o Núcleo de Apoio à Criança com Câncer (NACC) é um dos que estão sendo impactados pela crise. O aniversário de 30 anos da instituição é no próximo dia 21, mas a comemoração deve ser enxuta para evitar despesas.

De acordo com o vice-presidente da entidade, Hélio Monteiro, as contribuições em forma de recursos financeiros caíram 30% de maio deste ano até outubro. A instituição conta com as doações para pagar água, luz, telefone e cerca de 100 funcionários. São profissionais de telemarketing, setor administrativo, cozinha e equipe de saúde (fonoaudiólogos, fisioterapeutas, odontólogos, terapeutas ocupacionais). Outras 80 pessoas trabalham diariamente na entidade como voluntárias.

Mais de mil crianças de 0 a 12 anos e cerca de 2, 6 mil adolescentes de 15 a 19 anos estão cadastrados no NACC. Com a diminuição dos donativos, foi preciso buscar novas alternativas de arrecadação. No início de setembro, o NAAC aderiu ao virtual para colher recursos. A instituição lançou uma campanha de crowdfunding, também conhecida como financiamento coletivo. Dessa forma, pessoas de todo o Brasil podem ajudar. A meta é atingir R\$ 250 mil que devem ser usados na compra de móveis para quatro espaços: auditório, brinquedoteca, sala de aula e terapia ocupacional, todas na sede do núcleo, na Rua do Futuro, bairro dos Aflitos.

Em pouco mais de um mês, só foram doados R\$ 859,00. A campanha fica no ar até 1º de novembro. “As doações de alimentos continuam chegando, porque temos parceria com muitas escolas. A dificuldade é na doação financeira. Lutamos para não afetar os trabalhos com as crianças”, afirmou Hélio Monteiro.

Imip e LBV sofrem efeitos da crise

Quem também passa por aperto é o Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (Imip), primeiro hospital do Brasil a receber o título de “Hospital Amigo da Criança”, em 1992, concedido pela Organização Mundial de Saúde/Unicef e Ministério da Saúde. O Imip recebe repasses dos governos federal e estadual, mas também conta com a ajuda da sociedade.



Inclusive, a direção da unidade publicou nota, no final de setembro, onde afirma que os repasses estão atrasados, o que compromete o trabalho do instituto. A Secretaria Estadual de Saúde admitiu o atraso, mas disse que é preciso atualizar as tabelas do Sistema Único de Saúde.

O fato é que este ano houve redução na entrega de donativos como produtos de higiene ao local, que diz trabalhar para reverter a situação por meio do grupo Voluntariado do Imip, com 470 colaboradores. Também conhecidos como Anjos Dourados, em alusão à bata amarela que usam, eles têm intensificado campanhas pedindo contribuições.

Outro espaço de atendimento às crianças é a Legião da Boa Vontade (LBV), entidade de assistência social com 65 anos e presente em várias cidades do Brasil e do mundo. No Recife, a LBV atende 200 crianças e adolescentes, de 6 a 15 anos, dos Coelhos, Coque, Joana Bezerra, São José e Cabanga. De acordo com a instituição, que depende totalmente de contribuições, houve queda de aproximadamente 10% nas doações este ano. Apesar disso, ainda não foi preciso reduzir nenhum trabalho por falta de recursos. A instituição diz que sempre trabalhou com contenção de despesas e permanece assim.

Assunto: Programa Mãe Coruja ganha oficinas de empreendedorismo e acesso ao crédito

Fonte: Governo do Estado de PE

Data: 13/10/2015



Mulheres que participaram do Programa Mãe Coruja Pernambucana vão receber treinamento para empreender e viabilizar seu próprio negócio, com oportunidade de acesso ao crédito. A ação, que vai beneficiar inicialmente alunas de 13 municípios da Zona da Mata, Agreste e Sertão, é fruto de uma parceria entre a Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação (Sempetq), a Agência de Fomento do Estado de Pernambuco (Agefepe) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Até dezembro, serão disponibilizadas 260 vagas em treze turmas de até vinte alunas, contendo oficinas de empreendedorismo, controle financeiro e vendas, com carga horária total de 12h. As aulas serão ministradas pelo Sebrae, que também vai disponibilizar agente de registro de formalização. Na ação, serão contemplados municípios da Mata Norte (Aliança, Condado, Macaparana e Ferreiros), Mata Sul (Xexéu, Amaraji, Quipapá e Maraial), Agreste (Bonito, Agrestina e Cumaru) e Sertão (Manari e Solidão). Após as capacitações, as alunas terão orientações sobre uso do crédito e apresentação da linha de financiamento da Agefepe para Mulheres Empreendedoras, proveniente do Fundo para Fomento a Programas Especiais de Pernambuco (Fupespe).

A primeira capacitação ocorre nesta terça-feira (13), no município de Aliança. O cronograma das oficinas se encerra em 4 de dezembro, no município de Maraial. Segundo a gerente geral de Qualificação, Fernanda Lessa, as turmas foram formadas a partir da identificação de mulheres egressas das oficinas de qualificação profissional do Mãe Coruja, que demonstraram perfil empreendedor. “Constatamos em diagnóstico que haviam mulheres dispostas a empreender, mas precisavam de orientação empresarial para conduzir um negócio próprio e assim gerar renda”, disse. A expectativa é que as capacitações cheguem ao restante dos 103 municípios atendidos pelo programa Mãe Coruja até o ano que vem.

Além de trabalhar pela redução da mortalidade materna e infantil, o Programa Mãe Coruja Pernambucana também promove qualificação profissional para as mulheres na perspectiva de inclusão social, melhoria das condições de vida e inserção no mundo de trabalho, com foco no fortalecimento dos vínculos afetivos entre mãe, filho e família. Neste ano, cerca de 2,5 mil mulheres foram atendidas em oficinas de qualificação, que envolveram aproveitamento integral dos alimentos, confecção de fantoches, bonecas de pano e bijouterias, customização de roupas e decoração de festas infantis, contação de histórias e construção de brinquedos com material reciclável.